



LEI 10.639/2003: UM ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM BRAGANÇA-PA¹

Morgana da Silva Pereira

Graduanda do Curso de Pedagogia.

Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Bragança.

E-mail: morgan.silvas2@gmail.com

Raquel Amorim dos Santos

Professora Dr.^a Efetiva da Faculdade de Educação – Campus Universitário de Bragança.

Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Bragança. E-mail: rakelamorim@yahoo.com.br

Resumo

O estudo analisa a Lei nº 10.639/2003 na formação de professores da Educação Básica apoiado em ações extensionistas desenvolvidas através do Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-PA. A pesquisa apresenta a abordagem qualitativa. O referencial teórico-metodológico baseou-se em Coelho (2008, 2009) e Santos (2009, 2014) para a discussão acerca das relações étnico-raciais e sobre a formação de professores nos norteamericanos em Imbernón (2010) e Contreras (2002). Os resultados do estudo revelam que as atividades extensionistas colaboram para a implementação da Lei 10.639/2003 na formação de professores da Educação Básica. Concluímos a Lei nº 10.639/2003 contribui para a sensibilização e construção de estratégias para melhor equacionar questões ligadas ao combate às discriminações raciais, sendo a formação de professores decisiva para a educação antirracista.

Palavras-chave: Lei nº 10.639/2003. Formação de Professores. Educação Básica

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa a implementação da Lei n.º 10.639/2003, a partir do Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-Pa. A Lei n.º 10.639/2003 foi ampliada pela Lei 11.645/2008 que altera a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) e torna obrigatória a história e cultura afro-brasileira, africana, bem como inclui a história e cultura dos povos indígenas no currículo oficial das escolas de Educação Básica e Ensino Superior brasileira.

Com a promulgação da Lei n.º. 10.639/2003 houve a necessidade de abordagens e de ações que reconheçam a efetiva contribuição dos negros para a constituição do Brasil, de modo favorável

¹ O presente estudo analisa as ações extensionistas a partir do Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-PA, coordenado pela Prof. Dr.^a Raquel Amorim dos Santos.



a promoção da educação para as relações étnico-raciais, tanto pela Educação Básica quanto pelo Ensino Superior.

Nesse sentido, o Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-Pa constitui-se como uma estratégia que contribui com a formação docente para as relações étnico-raciais e conseqüentemente para a implementação da Lei 10.639/2003 no Município de Bragança-PA.

A referida Lei determina o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos escolares do Ensino Fundamental e Médio com o intuito de resgatar e valorizar a contribuição dos negros na construção do Brasil. Desse modo, é imprescindível a adoção de atitudes e estratégias que abordem de maneira positiva tais contribuições, diminuindo as diferenças étnico-raciais que a sociedade apresenta.

Nessa perspectiva de enfrentamento a invisibilidade da história e cultura afro-brasileira, a escola constitui-se como um espaço que influencia na construção de identidades dos sujeitos, uma vez que o olhar lançado sobre o negro e sua cultura, no interior da escola, tanto pode valorizar identidades e diferenças quanto pode estigmatizá-las, discriminá-las, segregá-las e até mesmo negá-las (GOMES, 2002).

Para tanto, há necessidade de professores qualificados para o ensino das diferentes áreas de conhecimentos e, além disso, sensíveis e capazes de direcionar positivamente as relações entre pessoas de diferente pertencimento étnico-racial, no sentido do respeito e da correção de posturas, atitudes e palavras preconceituosas.

O Projeto de Extensão é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Bragança-Pa, por meio das formações realizadas com professores da Educação Básica e acadêmicos de diferentes Cursos de Licenciatura² da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança (CAMPUBRAG/UFPA) interessados em compreender as relações étnico-raciais e seus desdobramentos na escola básica. Para tanto, participam de ações que objetivam promover a construção de práticas pedagógicas que viabilizem a igualdade étnico-racial.

AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

² Acadêmicos de Graduação, em sua maioria do curso de Pedagogia, mas também de Licenciatura em História, Letras, Biologia e Engenharia de Pesca, nas diversas atividades programadas para os professores da Educação Básica.



É perceptível que a Lei 10.639/2003 demarca uma ruptura com concepções que não reconhecem as contribuições de distintos grupos étnicos para a constituição do Brasil, garantindo a abordagens positivas com relação aos negros, por meio da inclusão nos currículos escolares da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, entretanto, a discussão acerca da temática das Relações Étnico-Raciais, ações e formações de professores voltadas para atender tal demanda, a despeito de serem crescente, ainda são ínfimas se comparadas com outras pesquisas e discussões no Brasil (COELHO, 2013; SANTOS, 2014).

O Projeto de Extensão propõe ações de formações com docentes da Educação Básica com vista à sensibilização e à construção de estratégias para melhor equacionar questões ligadas ao combate e às discriminações raciais, por meio de atividades didático-pedagógicas que promovam a reeducação das relações étnico-raciais e a ampliação de perspectivas voltadas para a história e cultura afro-brasileira e africana.

Nesse sentido, foram realizadas formações e oficinas junto aos professores da Rede Municipal de Educação. Primeiramente, foram realizadas oficinas sobre a temática das “Relações Étnico-Raciais no campo da Ludicidade”, “Contações de Histórias voltadas para a temática racial” e “Relações Étnico-Raciais, Gênero e Infâncias, bem como Sessão Cine Afro e Oficina de Teatro de Fantoches e Marionetes”. Nessas ações, os docentes tiveram a possibilidade de repensar suas práticas a partir de abordagens distintas e de estratégias que favorecem a educação para as relações étnico-raciais, de maneira dinâmica e lúdica.

Em consonância com os momentos de formações são realizadas oficinas pedagógicas pelos professores na escola que contribuem para a prática docente voltada para a ressignificação das relações étnico-raciais, de modo que contemple positivamente as proposições da Lei Nº 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira (DCNERER) no que tange o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNERER) tornou-se imprescindível à inclusão da discussão da questão étnico-racial como parte integrante da matriz curricular, tanto dos cursos de Licenciatura como nos processos de formação continuada de professores, inclusive de docentes no Ensino Superior (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, para além das oficinas e formações realizadas com os docentes, o projeto propicia sessões de estudos com o intuito de aprofundamento teórico de conceitos que abordam a



temática das Relações Étnico-Raciais com abertura para a participação de acadêmicos e pesquisadores sobre a temática em questão. Desse modo, as sessões de estudos promovem o debate sobre as obras: “A Lei 10.639/2003: pesquisas e debates”³, “A Psicologia Social do Racismo”⁴, e o “O Espetáculo das Raças”⁵. Nesses estudos foi perceptível como as questões raciais tem sido abordada pela sociedade ao longo dos anos no Brasil, as concepções acerca da raça e seus reflexos para a sociedade brasileira, com a naturalização de práticas discriminatórias e preconceituosas, que por vezes ocorrem de maneira inconsciente, além de abordar a Lei 10.639/2003 e a DCNERER.

A contribuição do Projeto Extensão para a formação docente constitui-se como uma importante ferramenta para a promoção da igualdade étnico-racial e ressignificação de atitudes, conceitos e preconceitos com relação aos diferentes grupos étnicos, favorecendo o respeito e a valorização de suas especificidades.

Do mesmo modo, as ações propostas contribuem significativamente para as práticas pedagógicas dos professores do Município de Bragança-PA, haja vista que apresentou diversas estratégias e abordagens que podem ser utilizadas para a implementação efetiva da Lei 10.639/2003 nas escolas, de modo favorável a educação para as relações étnico-raciais, promovendo o reconhecimento, respeito e valorização dos distintos grupos étnicos-raciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de ações voltadas para a formação de professores no que tange a temática da educação para as relações étnico-raciais constituem-se como uma importante aliada para a adoção de atitudes positivas com relação aos diferentes grupos étnico-raciais que constituem a sociedade brasileira a partir de distintas estratégias pedagógicas. Assim, como possibilita reflexões acerca dos afrodescendentes.

Nesse sentido, o Projeto de Extensão colabora com a efetiva implementação do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, como estabelecido pelos dispositivos legais que versam sobre a temática. O projeto também aproxima a Universidade da

³ A obra A Lei 10.639/2003: pesquisas e debates de Wilma de Nazaré Baía Coelho, Raquel Amorim dos Santos e Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e Silva, visa discutir a trajetória de uma década da implementação dessa Lei e contribuir para problematizar as limitações e fragilidades de sua implementação e de temas subjacentes, como a Educação Básica e Relações Raciais.

⁴ Obra de Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento e Edith Pompeu Piza, visa captar os efeitos psicológicos do legado do branqueamento sobre o processo de construção da identidade negra, capaz de desencadear um debate sobre os efeitos psicológicos provocados pelo racismo na sociedade brasileira.

⁵ Livro de Lília Moritz Schwarcz, objetiva entender a relevância e as transformações da teoria racial no Brasil entre os anos de 1870 e 1930. Nesse estudo se enfatiza tanto a dinâmica de reconstrução de conceitos e modelos, como os contextos em que essas teorias se inserem no Brasil.



sociedade local, propiciando reflexões e experiências significativas para os sujeitos que participam de suas ações, tanto em âmbito profissional quanto pessoal.

Os resultados preliminares do Projeto de Extensão revelam que as atividades extensionistas colaboram para a implementação da Lei 10.639/2003 na formação de professores da Educação Básica, contribuindo para a sensibilização e construção de estratégias para melhor equacionar questões ligadas ao combate às discriminações raciais, sendo a formação de professores decisiva para a educação antirracista na escola.

Assim, concluímos que o Projeto de Extensão contribuiu significativamente para a formação de professores e práticas pedagógicas relacionadas à temática étnico-racial, bem como para a ressignificação, reconhecimento e valorização da contribuição dos afro-brasileiros e africanos e para a adoção de concepções positivas em relação aos negros, como importante ferramenta na mobilização contra o racismo e a discriminação racial nos diferentes campos sociais, inclusive na escola básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.639/2003**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília. 2004.

COELHO, Wilma Baía; MULLER, Tânia Mara Pedrosa. **A lei no. 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas**. Revista ABPN. v. 5, n. 11, Jul./Out, 2013.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha B. Gonçalves e. (orgs.). **Experiências Étnico-Culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANTOS, Raquel Amorim. História da África e dos Africanos na educação brasileira: mito ou realidade nos 10 anos da Lei nº 10.639/03?. In: COELHO et al. **A Lei 10.639/2003: pesquisas e debates**. São Paulo: editora livraria da física, 2014.